

11ª

AULA

AUTO-OBSESSÃO

MENSAGEM CHICO XAVIER

Nasceste no lar que precisavas,

Vestiste o corpo físico que merecias,

Moras onde melhor Deus te proporcionou,

De acordo com teu adiantamento.

Possuis os recursos financeiros coerentes

Com as tuas necessidades, nem mais, nem menos, mas o justo para as tuas lutas terrenas.

Teu ambiente de trabalho é o que elegeste espontaneamente para a tua realização.

Teus parentes, amigos são as almas que atraíste, com tua própria afinidade.

Portanto, teu destino está constantemente sob teu controle.

Tu escolhes, recolhes, eleges, atraís, buscas, expulsas, modificas tudo aquilo que te rodeia a existência.

Teus pensamentos e vontade são a chave de teus atos e atitudes...

São as fontes de atração e repulsão na tua jornada vivência.

Não reclames nem te faças de vítima.

Antes de tudo, analisa e observa.

A mudança está em tuas mãos.

Reprograma tua meta,

Busca o bem e viverás melhor.

EMBORA NINGUÉM POSSA VOLTAR ATRÁS E FAZER UM NOVO COMEÇO,

QUALQUER UM PODE COMEÇAR AGORA E FAZER UM NOVO FIM.

Benção do Chico.

"FELICIDADE REALISTA"

A princípio, bastaria ter saúde, dinheiro e amor, o que já é um pacote louvável, mas nossos desejos são ainda mais complexos. Não basta que a gente esteja sem febre: queremos, além de saúde, ser magérrimos, sarados, irresistíveis.

Dinheiro? Não basta termos para pagar o aluguel, a comida e o cinema: queremos a piscina olímpica e uma temporada num spa cinco estrelas.

E quanto ao amor? Ah, o amor... não basta termos alguém com quem podemos conversar, dividir uma pizza e fazer sexo de vez em quando.

Isso é pensar pequeno: queremos AMOR, todinho maiúsculo.

Queremos estar visceralmente apaixonados, queremos ser surpreendidos por declarações e presentes inesperados, queremos jantar à luz de velas de segunda a domingo, queremos sexo selvagem e diário, queremos ser felizes assim e não de outro jeito. É o que dá ver tanta televisão.

Simplesmente esquecemos de tentar ser felizes de uma forma mais realista.

Ter um parceiro constante, pode ou não, ser sinônimo de felicidade. Você pode ser feliz solteiro, feliz com uns romances ocasionais, feliz com um parceiro, feliz sem nenhum. Não existe amor minúsculo, principalmente quando se trata de amor-próprio. Dinheiro é uma benção.

Quem tem, precisa aproveitá-lo, gastá-lo, usufruí-lo. Não perder tempo juntando, juntando, juntando. Apenas o suficiente para se sentir seguro, mas não aprisionado.

E se a gente tem pouco, é com este pouco que vai tentar segurar a onda, buscando coisas que saiam de graça, como um pouco de humor, um pouco de fé e um pouco de criatividade. Ser feliz de uma forma realista é fazer o possível e aceitar o improvável.

Fazer exercícios sem almejar passarelas, trabalhar sem almejar o estrelato, amar sem almejar o eterno. Olhe para o relógio: hora de acordar.

É importante pensar-se ao extremo, buscar lá dentro o que nos mobiliza, instiga e conduz mas sem exigir-se desumanamente.

A vida não é um jogo onde só quem testa seus limites é que leva o prêmio.

Não sejamos vítimas ingênuas desta tal competitividade. Se a meta está alta demais, reduza-a. Se você não está de acordo com as regras, demita-se.

Invente seu próprio jogo. Faça o que for necessário para ser feliz. Mas não se esqueça que a felicidade é um sentimento simples, você pode encontrá-la e deixá-la ir embora por não perceber sua simplicidade.

Ela transmite paz e não sentimentos fortes, que nos atormentam e provocam inquietude no nosso coração.

Isso pode ser alegria, paixão, entusiasmo, mas não felicidade.

Mário Quintana

☯ **DISTONIAS ESPIRITUAIS: AS AUTO-OBSESSÕES – VITOR RONALDO COSTA**

- ✿ **O SER HUMANO NA VISÃO ESPÍRITA**
- ✿ **AS LEIS QUE EMBASAM A EVOLUÇÃO**
- ✿ **AS CAUSAS ESPIRITUAIS DAS ENFERMIDADES**
- ✿ **CONCEITO DE AUTO OBSESSÃO**
- ✿ **CAUSAS MAIS FREQUENTES DAS AUTO-OBSESSÕES**
- ✿ **CAUSAS COMPLEXAS DAS AUTO-OBSESSÕES**
- ✿ **CIÚME – O CÂNCER DA ALMA**
- ✿ **EDUCAÇÃO EVANGÉLICA COMO RECURSO TERAPÊUTICO**

☯ **AUTO-OBSESSÃO – J.S. GODINHO – SÍNDROME DA INTERFERÊNCIA PERTURBADORA DAS PERSONALIDADES VIRTUAIS NA PERSONALIDADE REAL E SUAS LINHAS DE REBELDIA E PERTURBAÇÕES**

- ✿ **CAUSAS GERADORAS DAS PERSONALIDADES VIRTUAIS**
- ✿ **OS DETONADORES PSÍQUICOS**
- ✿ **OS NÚCLEOS DE POTENCIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA**
- ✿ **ABORDAGEM DIAGNÓSTICA**
- ✿ **A TERAPEUTICA**

☯ **AUTO-OBSESSÃO – JOSÉ QUEID TUFÁILE HUAIXAN**

☯ **AUTO-OBSESSÃO – JOSÉ QUEID TUFÁILE HUAIXAN**

☯ **AUTO-OBSESSÃO – CLOTILDES**

☯ **O DESAFIO DAS DOENÇAS ESPIRITUAIS**

- ✿ **AS DOENÇAS ESPIRITUAIS AUTO-INDUZIDAS**
 - **POR DESEQUILÍBRIO VIBRATÓRIO**
 - **POR AUTO-OBSESÃO**
- ✿ **AS DOENÇAS ESPIRITUAIS COMPARTILHADAS**
 - **POR VAMPIRISMO**
 - **POR OBSESSÃO**
 - **POR MEDIUNISMO**
 - **POR “DOENÇAS CÁRMICAS” (COMPROMISSOS ADQUIRIDOS)**

DISTONIAS ESPIRITUAIS: AS AUTO-OBSESSÕES

Vitor Ronaldo Costa
vitorrc@brturbo.com

1. O SER HUMANO NA VISÃO ESPÍRITA

De acordo com a visão espírita, o nosso universo material nada mais é do que o mundo dos efeitos, já que, em dimensões espaciais superiores, inacessíveis aos nossos sentidos físicos, encontra-se o campo livre da energia do espírito, o verdadeiro mundo das causas.

Allan Kardec, o respeitável sistematizador do Espiritismo, no discurso introdutório de “**O Livro dos Espíritos**”, acena com a realidade multi-dimensional do ser encarnado ao afirmar que o mesmo está constituído por três partes essenciais: o **espírito**, o **perispírito** e o **corpo físico** a se influenciarem mutuamente, muito embora, cada qual a vibrar na dimensão espacial que lhe é própria.

Portanto, o homem nada mais é do que um **espírito** encarnado (**alma**), precedente ao berço e sobrevivente ao túmulo, verdadeiro viajor cósmico a estagiar momentaneamente no Planeta Terra. Por ser um **continuum espaço-temporal**, o homem-espírito alberga em seu psiquismo de profundidade a memória extra-cerebral, repositório perene de tudo aquilo que vivenciou em forma de experiências positivas e negativas no decorrer de toda a sua trajetória evolutiva.

2. AS LEIS QUE EMBASAM A EVOLUÇÃO

Ao lado deste raciocínio, pode-se aditar, ainda, outros fatores necessários à compreensão das distonias espirituais, como por exemplo as leis da **Palingenesia** ou Reencarnação e da **Ação e Reação** ou Causa e Efeito.

A Reencarnação regula os nascimentos sucessivos de um mesmo espírito, verdadeira lei maior, a qual todos se encontram subordinados em seus anseios evolutivos. Já a lei da Causa e Efeito bem administra os valores morais incorporados ao nosso patrimônio espiritual, permitindo àquele que se encontra em dissonância com a harmonia universal, pelo mau uso do livre arbítrio, retornar ao seu equilíbrio inicial, mesmo que às custas de sofridas experiências tidas na conta de vivências expiatórias.

Este é o chamado paradigma espírita, e graças a ele, ampliamos a nossa compreensão das enfermidades ao examiná-las à luz da realidade transcendental dos seres.

3. AS CAUSAS ESPIRITUAIS DAS ENFERMIDADES

Assim sendo pode-se dizer que a maioria das doenças experimentadas pelos homens é de gênese espiritual. Quando elas emergem da intimidade da própria alma são denominadas de patologias anímicas, caso contrário, são reconhecidas como obsessivas, desde que decorram de influências espirituais externas.

Allan Kardec, examinando as intrincadas questões da alma, propôs uma classificação dos distúrbios espirituais, considerando as seguintes possibilidades:

obsessão simples, fascinação, subjugação e auto-obsessão. A respeito desta última firmou o seguinte juízo em “**Obras Póstumas**”, item 58:

“As contrariedades, que mais comumente cada um concentra em si mesmo, sobretudo os desgostos amorosos, fazem cometer muitos atos excêntricos que se estaria errado em levar à conta da obsessão. Frequentemente, pode-se ser obsessivo de si próprio.”

4. CONCEITO DE AUTO-OBSESSÃO

Na auto-obsessão, é a própria mente em torvelinho que gera um verdadeiro estado de desequilíbrio patológico, de inadequação aos desafios cotidianos ou de comportamento imaturo a expressar o lamentável estado de penúria espiritual em que o estagiário terreno ainda se encontra.

5. CAUSAS MAIS FREQUENTES DAS AUTO-OBSESSÕES.

O homem, ante as solicitações costumeiras e os mais variados desafios existenciais, nem sempre se conduz com a dignidade e o equilíbrio desejáveis. Inebriado com os ouropéis da vida e, profundamente arraigado às viciações milenares que embrutecem o espírito, ora se deixa influenciar por impulsos primários, como **a inveja, o egoísmo, a luxúria e o ciúme**, ora se entrega a injustificáveis explosões **coléricas**, motivadas pelo cultivo prolongado da **irritabilidade** e da **impaciência**.

Na qualidade de autêntico enfermo da Alma, facilmente descontrola-se e comete atos de agressividade no trabalho, no trânsito e, infelizmente, na intimidade do próprio lar. Ofende aos seus entes queridos de maneira desnecessária, cria situações de constrangimento e tristeza e, às vezes, até de revolta entre os familiares, contribuindo, por fim, para a implantação da desarmonia doméstica por períodos bastante prolongados.

6. CAUSAS COMPLEXAS DAS AUTO-OBSESSÕES.

Mais adiante identificamos aquelas criaturas dotadas de uma personalidade menos estruturada e fragilizada em suas bases psicológicas. Revelam-se indecisas e sem vontade firmada. Habitualmente, diante da lida rotineira, se deixam enredar nas malhas de múltiplos desajustes por alimentarem insistentemente a terrível sensação de **medo e insegurança**, de uma forma obsessiva, chegando, mesmo em alguns casos, a desenvolverem complicada distonia mental, conhecida como **Síndrome do Pânico**, nem sempre bem equacionada pelos métodos terapêuticos tradicionalmente utilizados. São situações chocantes e bem caracterizadas, nas quais despontam os angustiados de todos os matizes, infelizes e sofredores por antecipação.

Tal contingente de auto-obssidiados faz da preocupação exagerada a sua rotina de vida e, em meio ao desgastante comportamento neurótico, alimentam o temor de **doenças imaginárias, o receio infundado com o bem-estar dos filhos**, ou a idéia de que a qualquer momento, **perderão os seus bens materiais**. Formam o imenso exército de neuróticos crônicos, muito embora, por se acomodarem à situação vivenciada, pouco se esforcem para suplantar os maus pensamentos, as idéias hipocondríacas e as atitudes obsessivo-compulsivas, preferindo estagnarem na inércia moral a que habitualmente se entregam.

7. CIÚME – O CÂNCER DA ALMA

Identificamos ainda significativa quantidade de criaturas excessivamente desconfiadas e portadoras de uma das mais graves formas de patologia anímica conhecida: - **o ciúme**.

O ciumento é aquele indivíduo que, por estreiteza de visão, imagina insistentemente a possibilidade de estar sendo traído pelo cônjuge a quem tanto ama. E apesar do amor que verdadeiramente alimenta, falta-lhe a maturidade emocional para a convivência a dois. O ciumento não sabe expressar os seus sentimentos mais enobrecidos, graças à insegurança que o tortura interiormente, a ponto de agredir a quem diz amar sem nenhuma razão plausível, não medindo as consequências funestas de suas atitudes infelizes.

8. EDUCAÇÃO EVANGÉLICA COMO RECURSO TERAPÊUTICO

Como vimos, múltiplas são as manifestações puramente anímicas de natureza auto-obsessiva. Quase sempre, encontram-se relacionadas às deficiências educativas no contexto evolutivo do espírito. Constituem-se inegavelmente, tais atitudes imaturas, verdadeiras portas de entrada para as **obsessões secundárias**, induzidas pelos espíritos vingativos ou aproveitadores, com o fito de intensificar as más tendências individuais.

Daí o cuidado que se deve ter no comportamento habitual exercitado no decorrer da vida de relação. Impõe-se, por parte do **ser inteligente**, a necessidade de melhor gerenciar as emoções, identificar as propensões negativas e represar os impulsos inferiores, tentando substituí-los progressivamente pela vivência de sentimentos mais enobrecidos, tudo com a finalidade de aperfeiçoar a experiência terrena.

Por isso, as condutas aberrantes devem ser notificadas uma a uma, mediante análise conscienciosa da própria maneira de pensar e agir. Uma vez identificados os próprios defeitos, empenhar-se o indivíduo no esforço de reforma íntima, pois só a vivência evangélica, - **considerada pelos psicólogos de vanguarda a maneira mais adequada de comportamento inteligente** -, permitirá a substituição das atitudes menos felizes, típicas das **auto-obsessões**, por padrões salutareis e equilibrados de inter-relacionamento social.

AUTO-OBSESSÃO

SÍNDROME DA INTERFERÊNCIA PERTURBADORA DAS PERSONALIDADES VIRTUAIS NA PERSONALIDADE REAL E SUAS LINHAS DE REBELDIA E PERTURBAÇÕES

Trabalho apresentado no IV Congresso Brasileiro de Apometria
5 a 7 de setembro de 1997 - Porto Alegre - RS
J. S. Godinho - Grupo Espírita Ramatís - Lages - SC

Ao desvendarmos a constituição setenária do ser humano, desdobrou-se-nos extraordinária, vasta e promissora possibilidade de trabalho na pesquisa da terapêutica anímico-espiritual. Pois além do desdobramento do agregado espiritual em sete corpos, podemos desdobrar cada corpo em sete níveis e cada nível em sete sub-níveis conscienciais. Para facilitar a compreensão de nosso trabalho, denominamos a consciência encarnada de **Personalidade Real**, e a esses níveis e sub-níveis ativos, perturbados e perturbadores, **Personalidades Virtuais**.

De posse desse conhecimento, abriu-se também a possibilidade de uma maior compreensão da problemática e sintomatologia oriunda dos escaninhos mais profundos da consciência do ser, representada pela ação desses níveis e sub-níveis, que formando verdadeiras **Linhas de Rebelia e Perturbação**, passam a interferir na vibração, pensamentos, sentimentos, emoções, desejos e ações da criatura, que a partir daí, age descontroladamente, sem entender bem o que e como isso está acontecendo.

Sabemos que no desdobramento apométrico simples, muitas incógnitas permanecem, exigindo por vezes, vários atendimentos para se conseguir os desejados resultados. Como exemplo dessas dificuldades, podemos falar da permanência dos sintomas físicos e a manifestação dos desequilíbrios nas áreas psicológica, emocional e espiritual do ser que, como verdadeiros focos perturbadores, desafiam o propósito terapêutico, dificultando não só o tratamento, pela necessidade dos contínuos atendimentos, como também ao paciente e familiares, pela demora e permanência dentro do quadro desarmônico.

Em primeiro lugar, existe a escassez de informações de informações comportamentais da criatura que, apenas apresenta um quadro de sintomas, queixas e nada mais. Em muitos casos, até ocultando vícios e hábitos negativos e por nos ser totalmente estranha, impede com isso uma boa avaliação comportamental.

Em segundo lugar, as informações sobre o próprio espírito do ser humano que ainda é um grande desconhecido.

Então, através do **Desdobramento e Dissociação dos Níveis**, é que nós podemos fazer uma avaliação diagnóstica mais confiável, porque as demais, por serem superficiais e até tendenciosas, ficam bastante dificultadas.

Por outro lado, a maioria dos médiuns, ainda frequentemente desconfiam das próprias intuições e visualizações que recebem da espiritualidade, dificultando também o trabalho.

CAUSAS GERADORAS DAS PERSONALIDADES VIRTUAIS

Como causas geradoras dessas desarmonias, temos uma vasta lista de possibilidades e, muitas, tem início muito antes da concepção e estão ocultas nas profundezas da consciência, tendo suas raízes encravadas em existências passadas, e que forçadas pela necessidade evolutiva, um dia, brotam eclodindo na superfície, desestruturando a personalidade.

Dentre essas causas ocultas, temos a raiva, o ódio, as mágoas e os ressentimentos reprimidos e a impotência diante das humilhações vivenciadas, que pela impossibilidade de desforra e drenagem desses conteúdos no momento, acabam por cair no esquecimento ou são então ocultas.

Existem também, as vivências agradáveis e prazerosas, onde não faltaram os recursos materiais, prazeres mundanos, poder e prestígio social, intelectualidade e influência, gerando intensos apegos, da mesma forma, proporcionadores das desarmonias espirituais.

E por causa desses recalques e apegos, muito antes da encarnação, o ser já tem formadas ou em formação, algumas Personalidades Virtuais, que como bombas de efeito retardado, aguardam o momento oportuno, para explodir, desagregadoras, acordadas pelos mais diversos estímulos.

E ao invés de estarem cooperando com sua experiência junto a nova encarnação, rebeladas, afastam-se da mesma. Na linha de perturbação, formada por afinidade, a personalidade mais forte se torna dominante, revoltando-se contra a parte encarnada, dando origem à **AUTO-OBSESSÃO**, que ocupa lugar avantajado na escala das desarmonias psíquicas.

Não podendo ter o que tinha antes, nem seer o que havia sido, julga-se enjustiçada, retirando-se e retirando as demais que lhe são afins, do eixo encarnatório, gerando graves prejuízos à Personalidade Real, drenando e desperdiçando energias que são canalizadas para outros fins, desviando-as de sua verdadeira finalidade.

OS DETONADORES PSÍQUICOS

O eclodir dessas desarmonias, tem como detonadores psíquicos, a mais variada gama de estímulos, desde visuais, como a contemplação de uma paisagem que parece ser conhecida, uma obra de arte tentadora, um móvel antigo, uma fotografia, um rosto que parece conhecido, um olhar agradável, agressivo ou arrogante, irônico ou debochado.

Os estímulos auditivos, como por exemplo, um som ou o tom de voz, certas palavras, determinadas músicas, certos sons, etc.

O estímulo magnético, que é o tom vibratório da criatura, que só pela simples proximidade de seu campo áurico, acaba por gerar algum tipo de sensação que pode ser de bem estar, inquietude, medo, desconfiança ou irritação naqueles que estão próximos.

Como forte estímulo à desarmonia do novo ser, existe também a contribuição dos familiares, que ao vibrarem certos pensamentos, emoções, sentimentos e desejos, acabam por ferir o propósito do reencarnante, produzindo vigorosas Personalidades Virtuais.

Isso tudo acaba confundindo as mais aprimoradas técnicas de diagnóstico, dificultando a descoberta da origem do mal e complicando as decisões terapêuticas que precisam ser tomadas. Então, é realmente necessário que o terapeuta espiritual esteja bem instrumentado, com conhecimentos sobre Apometria, sobre reencarnação, Lei Kármica, ser um bom observador da psicologia e dos comportamentos humanos, desenvolva sua capacidade de "ler" o paciente e perceber suas máscaras, justificativas, razões, necessidades e camuflagens.

Ao longo do processo evolutivo, o ser vivencia as mais diversas personalidades, nos mais diversos momentos e nas mais diversas situações, e quase sempre, tendo que representar vários papéis conscientes e inconscientes ao mesmo tempo, submetido a certas injunções, em virtude de compromissos familiares, dependências ou obrigações que a vida lhe impõe, fazendo o que não lhe agrada mas não podendo mudar nada, submetendo-se resignado, sendo obrigado a aceitar e a concordar, atuando contra sua vontade, seus desejos, sonhos e propósitos, acumulando um verdadeiro patrimônio de frustrações que um dia terão que ser ressignificadas.

OS NÚCLEOS DE POTENCIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA

O núcleo de Potenciação da Consciência, chamado Corpo Búdico, providencia a descida vibratória e drenagem desses conteúdos ocultados, então, antigas personalidades acordam. Ao entrarem novamente em contato com esses conteúdos, dissociam-se do processo encarnatório e apegam-se neles. Quanto menor a capacidade resolutive do ser, maior será a dissociação dos corpos, fragmentando-se em níveis e subníveis conscienciais.

Verdadeiros pacotes desarmônicos são devolvidos à vivência encarnada para que possam ser reciclados. Se a criatura não estiver consciente e equilibrada, surge a desarmonia, fazendo aflorar os traumas de passado que se manifestam com características bem destacadas, um desenvolvido orgulho, incapacidade, prepotência ou agressividade, criando para a vida encarnada, severas dificuldades. Como portadoras ou representantes desses conteúdos, surgem então, as Personalidades Virtuais.

Agrupadas por afinidade, formam verdadeiras **Linhas de Rebeldia e Perturbação**. Muitas dessas personalidades, por permanecerem ignorantes, deixam-se oprimir por uma personalidade ou nível dominante, e porque foram escravizadas no passado, consideram-se fracas e impotentes ainda, acovardadas diante do que não conhecem, e pelo hábito de "não reagir", nem buscam conhecer ou libertar-se.

Como acréscimo de sofrimento, abrem-se as defesas do ser e surgem as obsessões, permitidas pelos descuidos e vícios que o mesmo acrescentou em seu universo já perturbado, onde obsessores inteligentes, persistentes e observadores, descobrem os pontos de acesso e se acoplam, manipulando desejos, emoções e a vontade de suas vítimas potenciais que se tornam vítimas reais, pelas próprias invigilâncias que se permitem.

ABORDAGEM DIAGNÓSTICA

Diante desse quadro, a equipe mediúnica precisa estar preparada, sem isso, não conseguirá acessar e muito menos trabalhar essas personalidades desarmônicas.

Como caminho de verificação e identificação da sintomatologia e problema, podemos sugerir algumas formas de abordagem, tais como a observação, intuição e visualização mental, os vários desdobramentos apométricos e a Regressão a Vida Passada, o histórico do paciente e sua sintomatologia, Juntando tudo isso, com a nossa experiência

e estudo, poderemos acessar a raiz do problema, e como já é do conhecimento de todos, no aprofundamento do diagnóstico, iniciamos a terapia.

A TERAPÊUTICA

Como terapêutica, podemos sugerir o alinhamento dos Níveis Conscienciais através da Apometria, a Desobsessão, a Terapia de Vida Passada, os Florais e Micro Organizadores Florais, todos com excelentes resultados e ainda temos recomendação de integrar várias terapias que se utilizadas conjuntamente, de forma equilibrada e inteligente, podem produzir verdadeiros milagres.

Queremos abrir um parágrafo especial para o aconselhamento, orientação e conscientização da criatura, que sem as avaliações e mudanças de rumos, dificilmente fica definitivamente curada, pois como todos sabem, no mais das vezes, a doença é uma consequência das atitudes erradas, vícios lesivos à saúde, hábitos inferiores e pensamentos tumultuados. Essas desarmonias, cujas causas devem ser levadas ao conhecimento das criaturas em tratamento, inclusive conscientizando-as sobre as Leis Cósmicas que conduzem o processo evolutivo e quenão podem ser violadas sem dolorosas consequências.

Deve haver o esforço honesto e sincero de contribuição do próprio doente, na mudança de hábitos, evitando a conduta desarmônica, sentimentos distorcidos, pensamentos inferiores, atitudes inadequadas, vícios desagregadores.

O paciente deve, acima de tudo, ser lembrado do que recomenda o Evangelho, **"Buscai primeiro o Reino dos Céus e o resto lhe será dado por acréscimo"**. A chave de seu equilíbrio repouza na sintonia com a realidade espiritual superior.

Para finalizar, queremos convidar os companheiros a pesquisar, estimulando-os ao estudo e experimentação, visando aprimorar o que já conhecemos e descobrimos. Não tendo a pretensão de saber tudo, e até podendo estar errados, queremos colaborar de forma sincera, com as técnicas e recursos que descobrimos e utilizamos, oferecendo-as aos demais companheiros de caminhada espiritual.

Muito obrigado.

AUTO-OBSESSÃO - Na auto-obsessão, a mente da pessoa enferma encontra-se numa condição doentia semelhante às neuroses. É uma situação onde ela atormenta a si mesmo com pensamentos dos quais não consegue se livrar. Há casos mais graves em que o paciente não aceita que seu mal resida nele mesmo.

As causas deste tipo de obsessão residem nos problemas anímicos do paciente, ou seja, nos seus dramas pessoais, dessa ou de outras encarnações. São traumas, remorsos, culpas e situações providas da intimidade do seu ser, que prejudicam-lhe a normalidade psicológica.

Quando se examina esses casos mediunicamente, pode-se encontrar Espíritos atrasados ou sofrendores associados à vida mental dos doentes. Mas, as comunicações indicam que eles estão ali por causa da sintonia mental com o obsediado. Agravam seu mal, mas não são os causadores dele.

A causa central desse tipo de obsessão reside no paciente, que se auto-atormenta, numa espécie de punição a si mesmo. A mente de um auto-obsediado é fechada em si mesma e é preciso abri-la para a vida exterior, se quisermos ajudá-lo.

A psicoterapia convencional pode e deve ser utilizada no tratamento da auto-obsessão. Juntando-se a ela a terapia espírita, fundamentada na evangelização e no ascendente moral, pode-se obter resultados satisfatórios. O tratamento abrirá a prisão psíquica em que o indivíduo vive, libertando-o da escravidão mental. (Autor: *José Queid Tufaile Huaixan*)

AUTO-OBSESSÃO - Na auto-obsessão, como já vimos, a mente do enfermo encontra-se numa condição doentia, onde ele atormenta a si mesmo. As causas deste tipo de obsessão residem nos problemas anímicos do paciente, ou seja, nos seus próprios dramas pessoais, vividos nessa ou noutras encarnações.

“O homem, não raramente é obsessor de si mesmo” - (Allan Kardec, em Obras Póstumas, item 58). (Autor: *José Queid Tufaile Huaixan*)

AUTO-OBSESSÃO – (ALEX ALPRIM)

Mas ainda existem aqueles que, mesmo desencarnados, estão obsedados; e o pior, por eles mesmos. Tais espíritos acreditam serem pessoas sem valor e não se perdoam pelos “erros” que acreditam terem cometido em vida.

Eles acham que jamais poderão receber a Luz Divina e reingressar na via reencarnatória, pois estão presos a uma neurose espiritual tão intensa que os cega a tudo à sua volta. Em grande parte das vezes, infligem a si mesmos os mais diversos castigos e, mesmo quando recebem a ajuda de outros espíritos e das almas iluminadas, eles argumentam que seus crimes são imperdoáveis e anseiam por “castigos” que possam “purificá-los”. Vivem acreditando que são indignos de qualquer perdão.

• AUTO-OBSESSÃO - (VER: CASO DE AUTO-OBSESSÃO)

Neste caso o Ser é responsável por todos os sinais e sintomas que apresenta, considerando ser ele o mentor intelectual de todos os seus equívocos, passados e presentes. Assim sendo, em dado momento da vida, começa a tomar consciência dos fatos e a partir daí exercita-se em culpas, que geram cobranças. Então teremos os

conflitos interiores, com os [pensamentos fixado](#) em alguma coisa, tanto em vigília como em [desdobramento](#). Após a instalação do quadro, caminha com desinteresse total pela vida, isola-se e apresenta baixas vibrações em seu campo eletromagnético, permitindo a partir deste momento a afinização com irmãos em grandes desequilíbrios, grandes cobradores, evoluindo assim com graves quadros específicos que se enquadram nas doenças nervosas e mentais.

<http://www.espirito.org.br/portal/artigos/diversos/obsessao/refletindo-sobre.html>

Indoval Moreli Heiderick

clotildes@escelsa.com.br

<http://www.paginaespirita.com.br/desafio.htm>

O DESAFIO DAS DOENÇAS ESPIRITUAIS

Medicina e Espiritualidade

A medicina humana não admite a existência do Espírito, não reconhecendo, conseqüentemente, **as doenças espirituais**. No passado, porém, durante séculos, o Espírito era considerado causa de doença, principalmente na loucura onde parecia evidente seu parentesco com o mal. Quando a Medicina começou a descobrir a fisiologia mecanicista dos fenômenos biológicos, excluiu dos meios acadêmicos a participação da alma, inclusive na criação dos pensamentos, que passaram a ser vistos como "secreção" do cérebro, e as doenças mentais, como distúrbios da química dos neurônios.

O médico espírita que pretender retomar, nos dias de hoje, a discussão sobre as doenças espirituais precisa expurgar, em primeiro lugar, a "*demonização*" das doenças, um ranço medieval que ainda contamina igrejas e repugna o pensamento médico atual.

A medicina moderna aprendeu a ajuizar os sintomas e os desvios anatômicos, usando sinais clínicos para fazer as classificações das doenças que conseguiu identificar. Para as doenças espirituais, porém, fica faltando conhecer "*o lado de lá*" de cada paciente para podermos dar um diagnóstico correto para cada necessitado. Já no século XVII, Paracelso atribuía causas exteriores ou perturbações internas aos doentes mentais, destacando os **lunáticos** (pela interferência das fases e movimentos da Lua), os **insanos** (pela hereditariedade), os **vesanos** (pelo abuso de bebida ou mau uso de alimentos) e os **melancólicos** (por um vício de natureza interna).

Para as doenças espirituais também percebemos causas externas e internas. Por enquanto, nossa visão parcial nos permite apenas uma proposta onde constem as possíveis causas da doença espiritual, sem o rigor que uma avaliação individual completa exigiria, adotando-se para tanto a seguinte classificação: **doenças espirituais auto-induzidas** (por desequilíbrio vibratório e auto-obsessão), **doenças espirituais compartilhadas** (por vampirismo e obsessão), **mediunismo** e **doenças cármicas**.

AS DOENÇAS ESPIRITUAIS AUTO-INDUZIDAS

POR DESEQUILÍBRIO VIBRATÓRIO

O perispírito é um corpo intermediário que permite ao espírito encarnado exercer suas ações sobre o corpo físico. Sua ligação é feita célula a célula, atingindo a mais profunda intimidade dos átomos que constitui a matéria orgânica do corpo físico. Esta ligação se processa pelas vibrações de cada um dos dois corpos - físico e espiritual - cujo "ajuste" exige uma determinada sintonia vibratória. Como o perispírito não é prisioneiro das dimensões físicas do corpo de carne, podendo manifestar suas ações além dos limites do corpo físico pela projeção dos seus fluidos, a sintonia e a irradiação do perispírito são dependentes unicamente das projeções mentais que o espírito elabora, do fluxo de idéias que construímos. De maneira geral, o ser humano ainda perde muito dos seus dias comprometido com a crítica aos semelhantes, o ódio, a maledicência, as exigências descabidas, a ociosidade, a cólera e o azedume entre tantas outras reclamações levianas contra a vida e contra todos. Como o **vigiai e orai** ainda

está distante da nossa rotina, desajustamos a sintonia entre o corpo físico e o perispírito, causando um **"desequilíbrio vibratório"**. Essa desarmonia desencadeia sensações de mal-estar, como a estafa desproporcional e a fadiga sistemática, a enxaqueca, a digestão que nunca se acomoda, o mau humor constante e inúmeras outras manifestações tidas como **"doenças psicossomáticas"**. Ainda nos dedicamos pouco a uma reflexão sobre os prejuízos de nossas mesquinhas atitudes, principalmente em relação a um comportamento mental adequado.

POR AUTO-OBSESSÃO

O pensamento é energia que constrói imagens que se consolidam em torno de nós. Impressas no perispírito elas formam um campo de representações de nossas idéias. À custa dos elementos absorvidos do fluido cósmico universal, as idéias tomam formas, sustentadas pela intensidade com que pensamos nelas. A matéria mental constrói em torno de nós uma atmosfera psíquica (psicosfera) onde estão representados os nossos desejos. Neste cenário, estarão todos os personagens que nos aprisionam o pensamento pelo amor ou pelo ódio, pela indiferença ou pela proteção, etc. Medos, angústias, mágoas não resolvidas, idéias fixas, desejo de vingança, opiniões cristalizadas, objetos de sedução, poder ou títulos cobiçados, tudo se estrutura em **"idéias-formas"** na psicosfera que alimentamos, tornando-nos prisioneiros dos nossos próprios fantasmas. A matéria mental produz a **"imagem"** ilusória que nos escraviza. Por capricho nosso, somos, assim, **"obsedados"** pelos nossos próprios desejos.

AS DOENÇAS ESPIRITUAIS COMPARTILHADAS

POR VAMPIRISMO

O mundo espiritual é povoado por uma população numerosíssima de Espíritos, quatro a cinco vezes maior que os seis bilhões de almas encarnadas em nosso planeta. Como a maior parte desta população de Espíritos deve estar habitando as proximidades dos ambientes terrestres, onde flui toda a vida humana, não é de se estranhar que esses Espíritos estejam compartilhando das nossas condutas. Podemos atraí-los como guias e protetores, que constantemente nos inspiram, mas também a eles nos aprisionar pelos vícios - o álcool, o cigarro, as drogas ilícitas, os desregramentos alimentares e os abusos sexuais. Pare todas essas situações, as portas da invigilância estão escancaradas, permitindo o acesso de entidades desencarnadas afins. Nesses desvios da conduta humana, a mente do responsável agrega em torno de si elementos fluídicos com extrema capacidade corrosiva de seu organismo físico, construindo para si mesmo os germens que passam a lhe obstruir o funcionamento das células hepáticas, renais e pulmonares, cronificando lesões que a medicina considera incuráveis. As entidades espirituais viciadas compartilham dos prazeres do vício que o encarnado lhes favorece e ao seu tempo estimulam-no a nele permanecer. Nesta associação, há uma tremenda perda de energia por parte do encarnado. Daí a expressão **vampirismo** ser muito adequada para definir esta parceria.

POR OBSESSÃO

No decurso de cada encarnação, a misericórdia de Deus nos permite usufruir das oportunidades que melhor nos convém para estimular nosso progresso espiritual. Os reencontros ou desencontros são de certa maneira planejados ou atraídos por nós para os devidos resgates ou para facilitar o cumprimento das promessas que desenhemos no plano espiritual. É assim que, pais e filhos, reencontram-se como irmãos, como amigos, como parceiros de uma sociedade. Marido e mulher que se desrespeitaram, agora se

reajustam como pai e filha, chefe e subalterno ou como parentes distantes, que a vida dificulta a aproximação. As dificuldades da vida de uma maneira ou de outra vão reeducando a todos. Os obstáculos que à primeira vista parecem castigo ou punição trazem no seu emaranhado de provas a possibilidade de recuperar danos físicos ou morais que produzimos no passado.

No decorrer de nossas vidas, seremos sempre ganhadores ou perdedores na grande luta da sobrevivência humana. Nenhum de nós percorrerá essa jornada sem ter que tomar decisões, sem deixar de expressar seus desejos e sem fazer suas escolhas. É aí que muitas e muitas vezes contrariamos as decisões, os desejos e as escolhas daqueles que convivem próximo a nós. Nos rastros das mazelas humanas, nós todos, sem exceção, estamos endividados e altamente comprometidos com outras criaturas, também exigentes como nós, que como obsessores vão nos cobrar noutros comportamentos, exigindo-nos a quitação de dívidas que nos furtamos em outras épocas. Persistem como dominadores implacáveis, procurando nos dificultar a subida mais rápida para os mais elevados estágios da espiritualidade. Embora a ciência médica de hoje ainda não a traga em seus registros, a obsessão espiritual, na qual uma criatura exerce seu domínio sobre a outra, é, de longe, o maior dos males da patologia humana.

POR MEDIUNISMO

São os quadros de manifestações sintomáticas apresentadas por aqueles que, incipientemente, inauguram suas manifestações mediúnicas. Com muita freqüência, a mediunidade se manifesta de forma tranqüila e é tida como tão natural que, o médium, quase sempre ainda muito jovem, mal se dá conta de que o que vê, o que percebe e o que escuta de diferente. Outras vezes, os fenômenos são apresentados de forma abundante e o principiante é tomado de medos e inseguranças, principalmente, por não saber do que se trata. Em outras ocasiões, a mediunidade é atormentada por espíritos perturbadores e o médium se vê às voltas com uma série de quadros da psicopatologia humana, ocorrendo crises do tipo pânico, histeria ou outras manifestações que se expressam em dores, paralisias, anestésias, "inchaço" dos membros, insônia rebelde, sonolência incontável, etc. Uma grande maioria tem pequenos sintomas psicossomáticos e se sente influenciada ou acompanhada por entidades espirituais. São médiuns com aptidões ainda muito acanhadas, em fase de aprendizado e domínio de suas potencialidades, uma tenra semente que ainda precisa ser cultivada para se desabrochar.

POR "DOENÇAS CÁRMICAS" (COMPROMISSOS ADQUIRIDOS)

A "doença cármica" é antes de mais nada uma oportunidade de resgate e redenção espiritual. Sempre que pelas nossas intemperanças desconsideramos os cuidados com o nosso corpo e atingimos o equilíbrio físico ou psíquico do nosso próximo, estamos imprimindo estes desajustes nas células do nosso corpo espiritual. É assim que, na patologia humana, ficam registrados os quadros de "lúpus" que nos compromete as artérias, do "pênfigo" que nos queima a pele, das "malformações" de coração ou do cérebro, da "esclerose múltipla" que nos imobiliza no leito ou das demências que nos compromete a lucidez e nos afasta da sociedade.

Precisamos compreender que estas e todas as outras manifestações de doença não devem ser vistas como castigos ou punições. O Espiritismo ensina que as dificuldades que enfrentamos são oportunidades de resgate, as quais, com freqüência, fomos nós mesmos quem as escolhemos para acelerar nosso progresso e nos alavancar da retaguarda, que às vezes nos mantém distantes daqueles que nos esperam adiante de nós. Mais do que a cura das doenças, a medicina tibetana, há milênios atrás,

ensinava que médicos e pacientes devem buscar a oportunidade da iluminação. Os padecimentos pela dor e as limitações que as doenças nos trazem sempre possibilitam esclarecimento, se nos dispormos a buscá-lo. Mais importante do que aceitar o sofrimento numa resignação passiva e pouco produtiva é tentar superar qualquer limitação ou revolta, para promovermos o crescimento espiritual, através desta descoberta interior e individual. (**Dr. Nubor Orlando Facure** - Neurologista) - Artigo inserido no Jornal Espírita de julho de 2004 - www.feesp.com.br).

Direitos autorais reservados. Proibido enviar por e-mail ou hospedar em Blogs, Sites, Discos Virtuais ou similares. Sujeito as penas da lei. Todo material é registrado. Este material é um brinde fornecido no CD Apometria do ISC – Instituto de Sensibilização Consciencial – www.consciencial.org – com permissão da autora Rosana. Não pode ser vendido ou comercializado. Pode ser impresso e fotocopiado a vontade para servir as casas e locais de estudo.